



# Boletim CRF-PA

CRF-PA 2024 - N. 01

**Inovação - Global Trigger Tool's  
para identificação de eventos  
adversos a medicamentos**

Páginas 11 e 12

**Perito Criminal Farmacêutico:  
Conheça um pouco dessa área  
tão importante para a sociedade**

Página 16

**Fórmula inovadora  
com ingrediente  
regional é aliada ao  
antienvelhecimento**

Páginas 9 e 10

## Conselho Regional de Farmácia do Pará

### Diretoria (2024 - 2025)

Presidente: Dra. Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro

Vice-Presidente: Dra. Jorgete Carneiro Chaves

Secretária-Geral: Dra. Daniele Abrahão Ferreira

Tesoureira: Dra. Brenda Caroline de Lima Batista

### Conselheiros Regionais:

Dra. Andrea Sarmiento Figueiredo Torres (2024 – 2027)

Dra. Brenda Caroline de Lima Batista (2022 – 2025)

Dra. Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro (2022 – 2025)

Dra. Daniele Abrahão Ferreira (2023 – 2026)

Dr. Edgard Fernando de Miranda Pereira Neto (2024 – 2027)

Dra. Jorgete Carneiro Chaves (2022 – 2025)

Dr. Juarez de Souza (2024 – 2027)

Dr. Marcos Valério Santos da Silva (2023 – 2026)

Dra. Maria das Graças Carvalho Almeida (2024 – 2027)

Dr. Rodrigo Teixeira Santiago (2024 – 2027)

Dra. Simone Cristina Pinheiro da Costa (2022 – 2025)

Dra. Úrsula Ghassan El Awar (2024 – 2027)

### Conselheiro Federal:

Dr. Walter da Silva Jorge João (2024 – 2027)

### Conselheiro Federal Suplente:

Dr. Pedro Chaves da Silva Júnior (2024 – 2027)

## Ascom CRF-PA

ascom@crfpa.org.br

### Reportagem

Talita Luz - Jornalista | DRT 0003350/PA

Andreza Dias - Estagiária de Jornalismo

### Projeto Gráfico e Diagramação

Isadora Cardoso - Designer | Publicitária

### Edição e Revisão

Talita Luz - DRT 0003350/PA

Prof. Dra. Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro

### Impressão: Físico e Online

CRF-PA Ano de 2024

### Nossos canais:

Site: [www.crfpara.com.br](http://www.crfpara.com.br)

E-mail: [crfpa@crfpa.org.br](mailto:crfpa@crfpa.org.br) / [ascom@crfpa.org.br](mailto:ascom@crfpa.org.br)

Instagram: [@crfpara](https://www.instagram.com/crfpara)

Facebook: Conselho Regional de Farmácia do Pará

# SUMÁRIO

- 5 Mensagem da Diretoria
- 6 Mensagem da Presidente do CRF-PA
- 8 Matéria  
A importância da implantação de consultórios farmacêuticos
- 10 Reportagem  
Fórmula inovadora com ingrediente regional
- 12 Reportagem  
Inovação - Global Trigger Tool's
- 14 Matéria  
25 Anos do medicamento genérico no Brasil
- 16 Matéria  
20 Anos da Farmácia Popular no Brasil
- 17 Profissão Farmacêutica  
Perito criminal farmacêutico
- 18 Evento  
II Congresso Farmacêutico do Pará
- 19 Realizações 2024  
Ações; Conquistas; Eventos; Produtos e muito mais.
- 22 Conheça  
Conexão Farma - Região Oeste
- 23 Mensagem Presidente CFF



10 Reportagem  
Fórmula inovadora com ingrediente regional é aliada ao antienvhecimento



ACESSE NOSSA  
REVISTA DIGITAL

## **Primeira edição e muitos motivos para comemorar!**

**E**sta é a primeira edição do BOLETIM, que mostra um ano marcado por um sopro de esperança. É a garantia de um projeto que visa levar informação e conhecimento científico à categoria farmacêutica do Pará. Por aqui, colocamos no papel um sonho antigo. Estreamos um projeto gráfico privilegiando tipologia moderna e explorando fotografias e ilustrações. Falamos do Conselho Regional de Farmácia do Pará (CRF-PA) e os avanços que a gestão tem feito em prol da categoria. Hoje temos três grandes produtos de comunicação na Instituição: Minuto CRF-PA, Podcast FamaCast e agora a revista Boletim. De janeiro até o momento, o Instagram oficial aumentou quase 7 mil novos seguidores com sucesso de engajamento.

Nesta edição da revista teremos, com exclusividade, a chegada da nova diretoria totalmente feminina. O leitor verá como foi a realização do II Congresso Farmacêutico, que aconteceu no mês de junho, em Belém, com parceria do Conselho Federal de Farmácia (CFF). Trazemos uma edição que apresenta, em reportagens, duas pesquisas farmacêuticas revolucionárias sobre o óleo de açaí aliado ao antienvelhecimento; e um novo mecanismo na identificação de eventos adversos a medicamentos. Em uma entrevista o leitor ainda conhecerá como é atuar na área de perícia criminal farmacêutica. Além de pautas como a importância da implementação de consultórios farmacêuticos; sobre os 25 anos dos medicamentos genéricos; e os 20 anos da Farmácia Popular no Brasil. Ainda durante a leitura poderá apreciar as fotos dos principais eventos já realizados neste ano de 2024.

Boa leitura e continuem acompanhando as mudanças que estão só começando.

**Talita Luz**  
Editora



**P**rezados(as) colegas farmacêuticos(as), estamos imensamente felizes em anunciar a primeira edição do “Boletim CRF-PA”. É a idealização de um projeto totalmente repaginado, para levar notícias e informações de qualidade para a classe farmacêutica do Pará. A revista científica apresenta as intensas mudanças e louváveis conquistas do Conselho Regional de Farmácia do Pará que tivemos neste primeiro ano de gestão.

No dia 02 de janeiro, assumimos esse grande desafio de lutar em prol da categoria farmacêutica do Pará. E não podemos deixar de destacar que, pela primeira vez, em 63 anos de CRF-PA, somos a primeira diretoria totalmente feminina.

Desde que assumimos, a sede do Conselho passou por uma série de reestruturações, principalmente limpeza e organização geral dos setores. Nosso compromisso é reconstruir um CRF muito melhor e mais digno para os colaboradores e para os farmacêuticos. Em breve teremos uma sede totalmente nova para atender aos farmacêuticos com mais conforto e dignidade como eles merecem. É só o começo, pois o melhor ainda está por vir!  
Um forte abraço a todos!

**Presidente: Dra. Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro**

**Vice-Presidente: Dra. Jorgete Carneiro Chaves**

**Secretária-Geral: Dra. Daniele Abrahão Ferreira**

**Tesoureira: Dra. Brenda Caroline de Lima Batista**

# CRF-PA É UM VEÍCULO CAPAZ DE DISSEMINAR CIÊNCIA NO MUNDO FARMACÊUTICO

**Juntos a serviço da saúde e  
bem-estar da sociedade**

**P**rezados(as) colegas farmacêuticos(as), estou imensamente feliz com a realização deste projeto grandioso que é o Boletim. Enquanto cientista e farmacêutica, reconheço a importância de disseminar conhecimento sobre nossa área por meio de publicações, através desta revista. A comunicação científica é fundamental para compartilhar descobertas, avanços e boas práticas, permitindo que profissionais da saúde se mantenham atualizados e bem informados. Por meio do Boletim, podemos abordar temas relevantes, discutir inovações e promover um entendimento mais profundo sobre o papel do farmacêutico na sociedade. Essa troca de informações é essencial para fortalecer nossa atuação e garantir que a ciência seja acessível e compreensível, beneficiando tanto os profissionais da área quanto a população em geral.



## PARCERIA DE SUCESSO

Também como Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Pará (CRF-PA), Professora Associada e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação nível Mestrado Profissional em Assistência Farmacêutica, da Universidade Federal do Pará (UFPA), a parceria entre a pós-graduação da UFPA e o CRF-PA representa um passo significativo para o avanço da formação e atualização dos profissionais farmacêuticos. Juntos, estamos fortalecendo a educação continuada, proporcionando aos alunos e profissionais acesso a conteúdos de qualidade, discutindo inovações e desafios da profissão.

## NOSSA LUTA PELA CATEGORIA

Desde janeiro de 2024, quando assumimos o compromisso de lutar pela categoria farmacêutica, sempre profiro sobre a importância da união e do respeito entre as instituições e autarquias. E assim temos feito. São quase 12 (doze) mil farmacêuticos em todo o estado do Pará que contam com o CRF-PA dividido na sede (Belém), Nordeste (Castanhal), Sudeste (Marabá), Oeste (Santarém) e Sul (Redenção). O CRF-PA é um importante veículo para a disseminação da ciência no mundo farmacêutico. Por meio de ações educativas, eventos e publicações, o conselho promove o conhecimento e a atualização dos profissionais da área.



**Dra. Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro**  
Presidente do CRF-PA.

# Pesquisa aponta a importância da implantação de consultórios farmacêuticos

■ Andreza Dias (Sob supervisão de Talita Luz)

**A**o pensar em uma farmácia, o que vem à cabeça? Certamente, vários remédios e produtos essenciais, uma bancada com atendentes e um(a) farmacêutico(a). Outra coisa indispensável são os consultórios farmacêuticos, espaços reservados dentro deste estabelecimento ao atendimento adequado para o cuidado do paciente. Os consultórios farmacêuticos são regulamentados no Conselho Federal de Farmácia pela resolução nº 720/2022, a qual prevê a necessidade de existir esse local voltado à atividade clínica.

A Farmacêutica Ma. Wilclea Cruz, implantou em uma rede de farmácias privada da região o sistema de consultórios farmacêuticos, o que resultou no atendimento de mais de 12 mil pacientes, em Belém, somente no ano de 2022. Além disso, foi elaborado um Manual de Conduta e qualificação para esses consultórios. “É de extrema urgência que a farmácia se reconheça como um centro de prestação de serviços de saúde. Na verdade, temos que trazer o conceito de “Hub de Saúde”, tomar a farmácia comunitária nesse novo modelo de integração é necessário na realidade atual do nosso país, onde a falta de acesso à saúde de qualidade é cada dia mais evidente, sendo a farmácia o ponto de maior acesso a esse paciente”, afirma a pesquisadora.

O conceito de “Hub de Saúde” em farmácias é novo e representa uma evolução do papel tradicional desses estabelecimentos no ecossistema de saúde. É um modelo inovador na farmácia que transforma as lojas em centros de saúde integrados, onde a população encontra, além da venda de medicamentos e produtos, um lugar com serviços de saúde e bem-estar.



**Wilclea Mendes da Cruz**

É Farmacêutica Mestra, formada em Farmácia com habilitação em Química desde 2001 pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Em sua dissertação de mestrado, defendeu acerca da “Implementação dos Serviços Clínicos providos por farmacêuticos em uma Farmácia Comunitária de rede no município de Belém, Pará” no Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica da UFPA.

Disponível em:



## SERVIÇOS IMPLANTADOS

Dentre os serviços oferecidos estão consulta farmacêutica, vacinação, glicemia capilar, verificação de pressão arterial, aplicação de injetáveis, oximetria, bioimpedância. Além de testes rápidos para doenças como: teste rápido de COVID-19, dengue, zika vírus, h.pylori, chikungunya e influenza. O sistema de consultórios abrange os municípios de: Abaetetuba, Barcarena, Belém, Capanema, Paragominas e Salinópolis. “São imensos os benefícios de acompanhamento do quadro clínico, de exames, carteira de vacinação, conciliação medicamentos entre outros, gerando indicadores de saúde que vão nortear a saúde do paciente e sua família, para melhoria da qualidade de vida e estabilidade da saúde do mesmo”, conclui Wilclea Cruz.

### SOBRE A DISSERTAÇÃO:

IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS CLÍNICOS PROVIDOS POR FARMACÊUTICOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA DE REDE NO MUNICÍPIO DE BELÉM PARÁ foi apresentado pela farmacêutica Ma. Wilclea Mendes da Cruz, no Programa PÓS-GRADUAÇÃO NÍVEL MESTRADO PROFISSIONAL EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (PPGAF), da Universidade Federal do Pará (UFPA), com coordenação da Profa. Dra. Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro, em 2021, com orientação da Profa. Dra. Luana Melo Diogo de Queiroz, Docente do quadro efetivo da Universidade Federal do Pará. ■

Disponível em: Portal de Programas de Pós-Graduação (UFPA)

# FÓRMULA INOVADORA COM INGREDIENTE REGIONAL É ALIADA AO ANTIENVELHECIMENTO

Preparação de organogéis com óleo de açaí pode ser eficaz em tratamentos de estética

■ Talita Luz

Conhecido como “ouro preto” da Amazônia, o açaí é um alimento rico nutricionalmente. Mas além de alimentar o corpo, o açaí também pode ser um aliado ao anti-envelhecimento. Esse é o pilar da pesquisa defendida pela Farmacêutica Dra. Suellen Sanches, no Programa de Pós-Graduação em Inovação Farmacêutica (PPGIF), da Universidade Federal do Pará (UFPA).

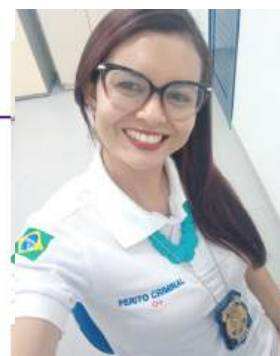
Foram preparados organogéis a partir do óleo de açaí contendo ácido hialurônico para aplicação tópica tipo anti-envelhecimento. Os organogéis são materiais viscoelásticos compostos estruturalmente de uma fase polar e uma fase apolar, que no caso dessa fase apolar, foi o óleo de açaí. A princípio a pesquisa foi dividida em quatro partes:

- 1 Artigo de revisão para a escolha do óleo;
- 2 Caracterização da qualidade do óleo;
- 3 Caracterização dos organogéis;
- 4 Análise da eficácia preliminar dos organogéis.

De maneira geral, metodologicamente, foram analisados os índices de refração, acidez, peróxidos, saponificação, densidade relativa, viscosidade cinemática, ATR-FTIR, análises térmicas, estabilidade, quantificação dos compostos bioativos e capacidade antioxidante do óleo de açaí. Enquanto que o organogel sem o ativo (OG) e incorporado com ácido hialurônico (OG+AH1%) foram analisados pelos ensaios de ATR-FTIR, MOLP, análises térmicas, análise de textura, reologia, quantificação do AH, estabilidade oxidativa e citotoxicidade. Para avaliar a eficácia preliminar realizou-se ensaios de permeação ex vivo, retenção cutânea in vitro, ATR-FTIR e DSC do OG+AH1%.

A proposta da pesquisa que começou no ano de 2018 era trabalhar com uma fórmula farmacêutica inovadora, pouco conhecida, mas junto a algo regional. “Conseguir utilizar as nossas características regionais que são tão ricas e já são tão utilizadas pelas empresas cosméticas, tanto nacionalmente quanto internacionalmente, porque a proposta final é um cosmético, contra o envelhecimento precoce”, explica a farmacêutica.

As análises físico-químicas da pesquisa, que durou cerca de quatro anos, evidenciaram que o óleo do açaí possui a qualidade necessária para a preparação dos organogéis. O OG+AH1% possui morfologia de textura esferulítica com estrutura em rede e bandas de absorção que evidenciaram a presença de AH na rede tridimensional do organogel. As análises térmicas confirmaram a cristalização e a inserção do AH, bem como uma boa estabilidade térmica, o que também é confirmado pelo estudo de estabilidade oxidativa realizado em diferentes condições de temperatura por 90 dias. Os estudos de textura e reologia indicaram um comportamento viscoelástico e resistência física do OG+AH1%. A quantificação de AH mostra a eficiência do processo de reticulação de AH na rede tridimensional do organogel com 11,22 µg/mL para AH reticulado; a citotoxicidade demonstrou que a formulação não libera substâncias tóxicas para o meio que possam inviabilizar o crescimento e adesão celular e as análises de eficácia preliminar demonstraram que a partir de 6h de aplicação o OG+AH 1% apresenta elevado índice de hidratação, proteção térmica e liberação do AH.



**Suellen Christine da Costa Sanches**

Função: Perita Criminal  
Local de trabalho: Polícia Científica do Estado do Pará. Habilitação em Bioquímica na UFPA, Mestrado em Ciências Farmacêuticas na UFPA e Doutorado em Inovação Farmacêutica na UFPA.

O estudo concluiu que a formulação OG+AH1% apresenta propriedades físico-químicas, toxicológicas e de eficácia preliminar potencialmente promissoras para aplicação na área cosmética e farmacêutica. "O açaí por si já é antioxidante, então nós testamos ele sozinho, e também junto com o ativo, que é o ácido hialurônico, bastante utilizado na estética. Porém, o ácido hialurônico tem uma porcentagem baixa de permeação quando colocado nos cremes hidratantes, devido a sua polaridade. Devido a pele ser hidrofóbica, esse produto não conseguia adentrar as camadas cutâneas de maneira profunda, para atuar de maneira mais eficaz. Como o organogel tem essa fase polar e apolar, então a nossa ideia foi colocar o ativo dentro dele para que conseguisse atravessar o mais profundo possível as camadas cutâneas, mas não chegando à corrente sanguínea", detalha.

A pesquisadora conta que, após testes satisfatórios do produto, foi identificado que, além de uma inovação farmacêutica, o mesmo tem um ótimo custo benefício. "As matérias-primas que são utilizadas são de fácil acesso e vendidas em grande escala. O próximo passo é realizar testes *in vitro* e *in vivo* para comprovação da eficácia e divulgar para a indústria com fins de comercialização", conta ela.

As análises foram realizadas no Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica - NANOFARM - da Faculdade de Farmácia na UFPA. ■

## SOBRE A TESE:

PREPARAÇÃO DE ORGANOGÉIS COM ÓLEO DE AÇAÍ (*Euterpe oleracea*) CONTENDO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA APLICAÇÃO TÓPICA ANTIENVELHECIMENTO foi apresentada por Suellen Christine da Costa Sanches, no Programa de Pós-Graduação em Inovação Farmacêutica (PPGIF), da Universidade Federal do Pará (UFPA), em 2023, com orientação da professora Roseane Maria Ribeiro Costa, Coordenadora do Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica - NANOFARM.

Disponível em: <https://www.mdpi.com/2310-2861/9/2/150>

Disponível em:





Chriscia Jamilly Pinto de Sousa

Farmacêutica, Mestre em Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Especialista em Farmácia Hospitalar pela Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar, Especialista em Saúde do Idoso pelo Programa de Residência Multiprofissional do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB)/UFPA, Diretora-Secretária da Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica São Paulo (SBFC), Atuação com ênfase em Gestão da Farmácia Hospitalar, Farmácia Clínica, Assistência Farmacêutica, Acreditação Hospitalar e Farmacovigilância.

## INOVAÇÃO - GLOBAL TRIGGER TOOL'S PARA IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS

### Método identifica eventos adversos a medicamentos em pacientes idosos

■ Talita Luz

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), evento adverso a medicamento (EAM) é definido como qualquer ocorrência médica indesejável que pode ocorrer durante o tratamento com um medicamento, sem necessariamente possuir uma relação causal com este tratamento. A Farmacêutica Ma. Jamilly Sousa defendeu a temática em sua dissertação de mestrado, que abordou sobre métodos de identificação de EAM durante a internação de pacientes idosos.

Em sua pesquisa, ela apresentou que 10 a 20% da população hospitalizada é acometida por algum evento adverso a medicamento (EAM), sendo que os pacientes idosos, devido suas alterações fisiológicas, são os mais suscetíveis a esses riscos. “A ideia surgiu a partir do trabalho que eu já havia desenvolvido na área de farmacovigilância no Hospital Universitário João de Barros Barreto junto à professora Maria Heliana Alencar durante a residência em saúde do idoso. Já é um desafio do momento essa interação e cuidado com o idoso, pois a população está envelhecendo cada vez mais. A tendência é termos mais idosos acima de 80 anos, se tornando um desafio para todos os profissionais da saúde, inclusive os farmacêuticos, já que além do declínio fisiológico, os idosos geralmente possuem várias comorbidades, tornando-se uma população muito exposta ao uso de medicamentos, o que pode incorrer em polifarmácia, interações medicamentosas, erros de medicação e EAM”, explica ela.

O objetivo central do trabalho era avaliar a acurácia da metodologia Global Trigger Tool's para identificação de eventos adversos a medicamentos em idosos hospitalizados. Durante o estudo foram acompanhados pacientes com idade superior a 60 anos, internados na clínica médica de um hospital privado, em Belém. Para identificação do EAM foi utilizada a metodologia de rastreadores denominada Global Trigger Tool. A definição de causalidade foi feita através do Algoritmo de Naranjo. Para a definição de dano e prevenção foram utilizadas as escalas propostas pela Organização Mundial da Saúde.

“À exemplo, no trabalho foram avaliadas a sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e negativo de vários gatilhos (medicamentos, sinais, sintomas, resultados de exames laboratoriais, palavras na evolução da equipe multiprofissional) que ao serem identificados poderiam ser relacionados a ocorrência de um EAM. Por exemplo, o uso de corticóide (hidrocortisona) é comum durante uma reação adversa a medicamento (sensibilidade razoavelmente alta), porém este medicamento é bastante utilizado em pacientes com alguma disfunção respiratória, fazendo com que durante a sazonalidade da gripe ele torne um gatilho não tão interessante, já que o farmacêutico clínico teria que avaliar muito mais pacientes para identificar um caso de EAM (baixa especificidade). Já o uso da prometazina possui alta sensibilidade e especificidade, o que denota que quando há a dispensação desse medicamento pelo serviço de farmácia geralmente ele está relacionado a ocorrência de EAM”, explica.

É válido ressaltar que, apesar de haver uma lista “padronizada” de gatilhos proposta pelo Institute for Healthcare Improvement, cada serviço de saúde deve verificar quais os melhores gatilhos dentro do perfil de atendimento e de padronização de medicamentos que ele possui. A própria prometazina não seria um bom medicamento a ser utilizado por exemplo para rastreio de EAM em pacientes psiquiátricos, já que existe uma tendência de prescrição desse medicamento para estes pacientes.

## NO BRASIL NÚMERO DE IDOSOS CRESCER 57,4% EM 12 ANOS

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, apontou que em 2022 o total de pessoas com 65 anos ou mais no país (22.169.101) chegou a 10,9% da população, com alta de 57,4% frente a 2010, quando esse contingente era de 14.081.477, ou 7,4% da população. No Brasil o município com maior índice de envelhecimento no estado foi Belém, com taxa de 59,5 idosos a cada 100 crianças.

A pesquisa da Farmacêutica Ma. Jamilly resultou que dos 200 idosos acompanhados, houve prevalência do sexo feminino 106 (53%), com média de idade de 79 anos. Dos pacientes acompanhados, 98 apresentavam pelo menos uma comorbidade, e 91% referiam uso contínuo de medicamentos. O principal motivo de internação desses idosos se dava por processos infecciosos, sendo 41%, principalmente devido à infecção no trato urinário. "A parte mais difícil da pesquisa foi conseguir filtrar se os sinais/alterações clínicas estavam relacionadas ao medicamento ou ao próprio progresso patológico. Por exemplo, um paciente com sepse e em uso de morfina, é difícil correlacionar o rebaixamento do nível de consciência com o uso do medicamento ou com a progressão da doença. Por isso foi importante a integração com os enfermeiros e com os médicos", conta ela.

A pesquisa concluiu que os rastreadores selecionados foram identificados 1.457 vezes. O grupo de rastreadores com melhor desempenho na análise de acurácia foram os gatilhos de evolução com sensibilidade de 69% e valor preditivo positivo de 68%. Na análise de desempenho individual o rastreador de evolução "Alergia, Reação Alérgica, prurido" obteve desempenho de 100% tanto na sensibilidade quanto no valor preditivo positivo. Foram identificadas 165 EAM, no qual ocorreu 18% de flebite e 16% de hipoglicemia. Entre os medicamentos relacionados a ocorrência de EAM destaca-se a Insulina (15%) e a Claritromicina (9%). Conforme o Algoritmo de Naranjo, 59% dos EAMs foram classificados como "possível". Quanto à classificação de dano, 70% dos EAM's foram considerados "leves", porém houve 03 (2%) óbitos identificados. Foi estabelecido que pacientes que sofreram com EAM, tiveram um maior tempo de internação, resultando em maiores custos hospitalares.

"Os gatilhos demonstraram eficácia, identificando 20 vezes mais EAM do que outros métodos adotados no período, através dela foi possível estabelecer quais os melhores rastreadores utilizados como ferramenta de identificação de idosos hospitalizados. Essa pesquisa só ressalta o quanto o serviço farmacêutico é importante também nos hospitais como medida de cuidado e farmacoeconomia, além de impactar na vida da população", finaliza. ■

### Sobre a dissertação:

"AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DA METODOLOGIA GLOBAL TRIGGER TOOL'S NA IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTO EM PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS" foi apresentada por Chrícia Jamilly Pinto de Sousa, no Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica (PPGAF), da Universidade do Pará (UFPA), em 2019, com orientação da Profa. Dra. Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro.



Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11135>

Disponível em:





FOTOS: ACERVO DE PESQUISA

## 25 ANOS DOS MEDICAMENTOS GENÉRICOS NO BRASIL: DEMOCRATIZAÇÃO DO TRATAMENTO DOS PACIENTES

■ Andreza Dias (Sob supervisão de Talita Luz)

Sabe aquele medicamento com a embalagem amarela e um “G” bem visível? Bem, esses são os medicamentos genéricos. Eles são regulados pela Lei dos Genéricos (Lei 9.787/99), com o objetivo de estimular o mercado e oferecer à população uma gama maior de medicamentos, com a mesma qualidade dos produtos já conhecidos. E também, por normas regulatórias emitidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que preveem requisitos específicos além dos 35% a menos no valor final do produto, como: critérios de qualidade, eficácia, segurança, bioequivalência e biodisponibilidade, rotulagem, fabricação, dentre outras.

Além disso, devem respeitar normas específicas nas embalagens e rótulos dos medicamentos genéricos com a indicação clara de que são genéricos, o princípio ativo, concentração, forma farmacêutica, via de administração, tamanho da embalagem, nome do fabricante, além de informações obrigatórias sobre a medicação.

“Com isso, os genéricos devem liberar a mesma quantidade de princípio ativo no mesmo tempo que o medicamento original, demonstrar sua qualidade, eficácia e segurança através de rigorosos testes laboratoriais e inspeções realizados pela ANVISA desde a sua fabricação até o pedido de registro do medicamento na Agência seguindo todos os trâmites necessários para serem liberados para venda”, explica Hannah Bibas Maradei, advogada especialista em direito médico.

### PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

Esses medicamentos ainda são vistos pelas pessoas sob o estigma de questionarem sua eficácia. Mas afinal, qual seria o papel do farmacêutico em promover essa aceitação?

O farmacêutico é o profissional habilitado para fazer a intercambialidade - substituição segura do medicamento genérico. Pode ser feita pelo farmacêutico responsável pela farmácia devendo estar registrada na prescrição médica. “Cabe aos pacientes também no momento da prescrição da receita, perguntar ao médico suas dúvidas. E claro, que os medicamentos de marca são intercambiáveis podendo ser substituídos com base no de referência. Todos esses medicamentos passam pelos mesmos testes e possuem confiabilidade”, pontua a presidente do CRF-PA, Dra. Carolina Heitmann.

## Custo benefício para os pacientes

Segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos (PróGenéricos), nos 12 meses de 2023, totalizaram 1,98 bilhão de unidades, representando um crescimento de 5% em relação a 2022. A venda de genéricos, no mercado brasileiro, já totaliza 1,98 bilhão de unidades. Quanto ao seu faturamento, chegou a R\$17,9 bilhões, ou seja, um aumento de 13,5% em relação ao ano de 2022. "Esse medicamento na prática acaba custando muito menos, sendo uma forma de democratizar o acesso a população do que tange aos tratamentos dessas doenças crônicas como hipertensão e diabetes. O medicamento genérico é a cópia do de marca, a única diferença entre eles é que basicamente ele não precisa de investimento de pesquisa para desenvolvimento", conclui Dra. Carolina Heitmann.

A política dos genéricos foi um avanço na saúde pública possibilitando a distribuição de diversos remédios de alta qualidade a um preço justo, gerando estímulos à inovação na indústria farmacêutica, consequentemente, trazendo maior confiança aos usuários.

## Quais as vantagens dos medicamentos genéricos?

Disponibilizar medicamentos de menor preço, uma vez que o medicamento genérico deve ser, no mínimo, 35% mais barato que o medicamento de referência;

Reduzir os preços dos medicamentos de referência, com a entrada de medicamentos concorrentes (genéricos);

Contribuir para aumento do acesso aos medicamentos de qualidade, seguros e eficazes. ■

Fonte: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)



## 20 ANOS DA FARMÁCIA POPULAR NO BRASIL

■ Andreza Dias (Sob supervisão de Talita Luz)

Em 2024 o Programa Farmácia Popular do Brasil completou duas décadas de existência, garantindo acesso a medicamentos essenciais para todos.

Implementado por meio da Lei nº 10.858, de 13 de abril de 2004, o programa visa complementar a disponibilização de medicamentos para doenças de maior prevalência e impacto social como: diabetes, asma, hipertensão e entre outros, por meio de parceria com farmácias da rede privada. Além de medicamentos com até 90% de desconto indicados para colesterol alto, rinite, Parkinson, osteoporose e glaucoma. Ainda pelo sistema de copagamento, o programa oferece anticoncepcionais e fraldas geriátricas.

Em 2023, 22 milhões de brasileiros, sendo eles 245,3 mil paraenses, tiveram acesso a medicamentos gratuitos ou com preço subsidiado pelo programa, sendo o recorde de alcance em quatro anos.

Para ter acesso aos medicamentos incluídos na farmácia popular, o paciente deve comparecer a uma farmácia credenciada com sua receita médica, documento com foto e CPF. Agora, os beneficiários do Bolsa Família não precisam mais se cadastrar e têm acesso gratuito a todos os remédios do programa, bastando apresentar os documentos na farmácia. ■

## Perito Criminal Farmacêutico: Conheça um pouco dessa área tão importante para a sociedade



**Luiz Walter Carvalho**  
Farmacêutico Bioquímico Especialista  
em Neuroquímica, Química e toxicologia  
Perito Criminal

■ Talita Luz

Você sabe o que faz um farmacêutico da área da perícia?

Para começarmos a falar sobre essa atuação é importante explicar que a perícia criminal farmacêutica é uma área especializada da perícia criminal, que se concentra na análise de substâncias e medicamentos em casos relacionados a crimes ou investigações policiais. Os peritos criminais farmacêuticos são responsáveis por realizar exames laboratoriais e análises químicas em amostras de medicamentos, drogas ilícitas, substâncias tóxicas e outros materiais que auxiliam na investigação de crimes relacionados ao uso, fabricação ou comercialização dessas substâncias. Esses profissionais desempenham um papel crucial na coleta de provas, na análise de indícios e na produção de laudos periciais que contribuem para a elucidação de crimes, à identificação de suspeitos e o fortalecimento de processos judiciais.

Os peritos farmacêuticos que atuam nesse campo possuem conhecimentos específicos sobre farmacologia, toxicologia e análises laboratoriais, sendo essenciais para a justiça e segurança da sociedade. Atuando na perícia criminal no Pará há 30 anos, o farmacêutico-bioquímico, Dr. Luiz Walter Carvalho, conta que esse perito farmacêutico, dentro das suas atribuições, procura uma verdade científica. "Uma das atribuições mais conhecidas e que estudamos são as análises toxicológicas. Por exemplo, à princípio, em um crime, não sabemos se foi suicídio ou se foi homicídio. Se a pessoa estava ou não sob efeito de drogas. Esse material biológico coletado, como sangue, órgãos ou vísceras, eles irão trazer uma elucidação do que aconteceu, pois através deles é que é feita a perícia. Ou seja, o toxicologista que irá fazer. E onde está a toxicologia? Na farmácia! O toxicologista é o grande carro chefe da perícia, juntamente com a química", explica.

E dentro da perícia criminal há um leque de especialidades. "Podemos atuar, como a área de crime; da biologia, fazendo tipagem sanguínea e teste de gravidez; podemos também trabalhar no próprio DNA com a biologia molecular; na química e na documentoscopia, que é a análise de documentos no grafotécnico ou em análises químicas desses documentos. E tem a perícia judicial que é o levantamento das provas técnicas em processos judiciais, por meio de laudos, que são elaborados por responsáveis técnicos da área, os peritos judiciais", conta ele.

Sobre a carga horária trabalhada, Dr. Walter explica que depende do regime de trabalho. "Podemos trabalhar como plantonistas, ou seja, 12h e folga 24h, dependendo da escala e também tem o regime de trabalho diário, cumpre 8h horas por dia normalmente", detalha.

**Ingresso e emprego:** Para quem deseja se especializar na área é preciso fazer pós-graduação em perícia criminal. Atualmente, no Pará, a especialização só é possível de maneira à distância (EAD). Já para ingressar na perícia, no Brasil, o Perito criminal é servidor público, policial ou não, que está devidamente investido, por concurso público, nos cargos de nível superior elencados pela Lei Nº 12.030, de 17 de setembro de 2009.

E para quem quer seguir nessa carreira ímpar, o Dr. Walter deixa uma mensagem importante. "Eu sempre digo que pra você fazer qualquer área, não basta só você gostar, você tem que ter uma vocação. Essa vocação de querer fazer o melhor, de querer estar aprendendo, inovando, se motivando. Mas não esquecendo que trabalhamos com o flagelo da sociedade. Lidamos com a morte e automaticamente com o sofrimento das pessoas e familiares. Por isso é preciso ter empatia", finaliza. ■

# II CONGRESSO FARMACÊUTICO DO PARÁ



**NOS DIAS 06, 07 E 08 DE JUNHO  
OCORREU NO HOTEL SAGRES, EM BELÉM,  
O II CONGRESSO FARMACÊUTICO DO  
PARÁ COM MAIS DE 2.500 INSCRITOS.**

“

**O II CONGRESSO  
FARMACÊUTICO DO  
PARÁ FOI RECORDE  
DE PÚBLICO**

”



# Realizações CRF-PA 2024



POSSE DA NOVA GESTÃO



DOAÇÃO DO CFF



1º CAFÉ DA MANHÃ NA SEDE EM ALUSÃO AO DIA NACIONAL DO FARMACÊUTICO 2024



ENTREVISTA À TV LIBERAL



ENTREVISTA À RÁDIO CBN



ENTREVISTA À TV CULTURA



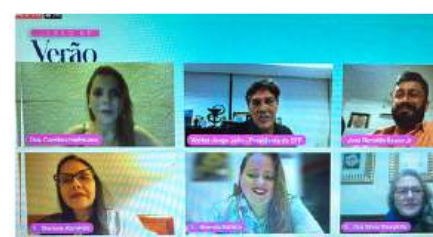
COMENDA DE HONRA AO MÉRITO À PROFISSIONAIS DE FARMÁCIA DE MARABÁ



AÇÃO MULHER CRF-PA PRAÇA BATISTA CAMPOS



VISITA DOS ACADÊMICOS NA SEDE DO CRF-PA



CURSO DE VERÃO CRF-PA



FÓRUM EM CONCÓRDIA DO PARÁ



SIMPÓSIO BELÉM DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - SIMBELVISA



CURSO COM DR. LUIZ WALTER EM ALTAMIRA



FARMA CAST - DIPLOMAS FALSOS TRATAMENTO DA POLÍCIA E DA INSTITUIÇÃO



FARMA CAST - AVANÇOS E DESAFIOS DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA NO ESTADO

# Solenidade de entrega de carteiras



**BELÉM**



**BELÉM**



**BELÉM**



**CASTANHAL**



**REDENÇÃO**



**BELÉM**



**SANTARÉM**



**MARABÁ**



**1º ENTREGA DE CARTEIRAS ON-LINE**

# Produtos de comunicação



**NOVA LOGO DO CRF-PA**



**MINUTO CRF-PA**



**FARMA CAST**

# Eventos 2024



FORMATURA FACULDADE UNIESAMAZ



FORMATURA ESTÁCIO CASTANHAL



FORMATURA UNAMA BELÉM



FORMATURA UNAMA ANANINDEUA



FORMATURA FACULDADE COSMOPOLITA



POSSE DOS GRUPOS TÉCNICOS DE TRABALHO DO CRF-PA



AÇÃO SAÚDE SANTARÉM



AÇÃO SAÚDE REDENÇÃO



AÇÃO SAÚDE MARABÁ



CRF E CRM - SEMINÁRIO LETRAS ILEGÍVEIS



CAMPANHA LETRAS ILEGÍVEIS É CRIME CRF- CRM



PROJETO FARMACÊUTICOS DE FÉ



ENTREGA DE CARTEIRAS E REUNIÃO COM A DIRETORIA EM ITAITUBA



ENTREGA DE CARTEIRAS EM SANTARÉM



ENCONTRO COM A DIRETORIA EM SANTARÉM

# CONEXÃO FARMA

REGIÃO OESTE | SANTARÉM

O projeto Conexão Farma é um curso de educação continuada itinerante que percorrerá todo o estado levando atualização farmacêutica para acadêmicos e profissionais.



## CFF e CRF-PA juntos na luta pela profissão farmacêutica do Pará

O ano de 2024 trouxe um novo tempo para a profissão farmacêutica no estado do Pará. Pela primeira vez em vários anos temos a união das nossas duas casas, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) e o Conselho Regional de Farmácia do Pará (CRF-PA). E os resultados dessa união já começam a ser notados.

Logo no início do ano, na primeira plenária deste novo tempo no CRF-PA, tive a satisfação de, como presidente do CFF e conselheiro federal de Farmácia pelo Pará, junto com meu suplente, Pedro Júnior, anunciar o repasse de mais de R\$ 2,5 milhões para o CRF-PA. Desse total, R\$ 2 milhões serão para a reforma ou mudança da sede do regional, R\$ 390 mil para a melhoria do setor de fiscalização e outros R\$ 160 mil para aquisição de veículos.

No processo que culminou com a liberação dos recursos, nos sensibilizou muito um vídeo feito pela Diretoria do CRF-PA, apresentado ao Plenário do CFF, mostrando a precariedade das instalações da sede do regional. E, também, os dados informados em um relatório produzido pelos servidores de diferentes setores do CRF-PA, apontando inúmeros problemas herdados de gestões anteriores.

Os farmacêuticos do Pará merecem uma sede à altura da nossa categoria no estado. E, também, uma gestão responsável, com rigor administrativo, que esteja alinhada ao nosso Conselho Federal de Farmácia, que tantas conquistas têm viabilizado para a profissão farmacêutica em nosso país.

Como exemplo, enumeramos os nossos cursos, que somente este ano beneficiaram e ainda estão beneficiando colegas de sete municípios do nosso estado; o seminário sobre Saúde Indígena, realizado em junho; os avanços na prescrição farmacêutica, para medicamentos tarjados, como PrEP e PEP no HIV/Aids, tratamento preventivo contra tuberculose, contraceptivos hormonais para prevenção da gravidez e vacinas; e regulamentação do retorno da exigência da carteira de trabalho na assunção de responsabilidade técnica, que vai viabilizar a aplicação do piso salarial do farmacêutico no Pará, viabilizado pelo sindicato.

Congresso - A consolidação da união entre o CFF e o CRF-PA proporcionou a realização do II Congresso Farmacêutico do Pará, que este ano foi promovido em conjunto pelas duas casas. Uma realidade bem diferente da experimentada no ano passado, em que vivemos o absurdo da tentativa de cancelamento do evento, por puro despeito político.

Felizmente, a Justiça prevaleceu sobre as denúncias infundadas e inverídicas e o nosso evento aconteceu e foi um sucesso. Assim como o deste ano também! Reunimos cerca de 2 mil e 500 colegas no Hotel Sagres, em Belém, nos dias 06 a 08 de junho de 2024. Momentos incríveis de troca de experiências e muito aprendizado!



**Dr. Walter da Silva Jorge João**  
Presidente do CFF e Conselheiro  
Federal de Farmácia/PA.


**Dr. Walter Jorge João**  
Presidente do CFF e Conselheiro Federal de Farmácia/PA



 @crfpara

ACOMPANHE TODAS AS NOVIDADES  
PELO INSTAGRAM DO CONSELHO

 @crfpara

 Conselho Regional de Farmácia do Pará

 [www.crfpara.org.br](http://www.crfpara.org.br)

 CRF Pará

